AES Eletropaulo

AES Tietê

Institucional

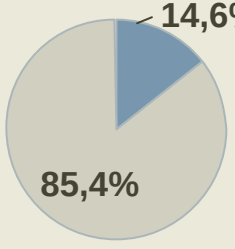
Agosto, 2010

Grupo AES Brasil

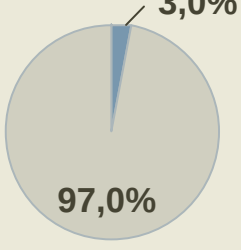


Market Share[1]

Distribuidoras



Geradoras



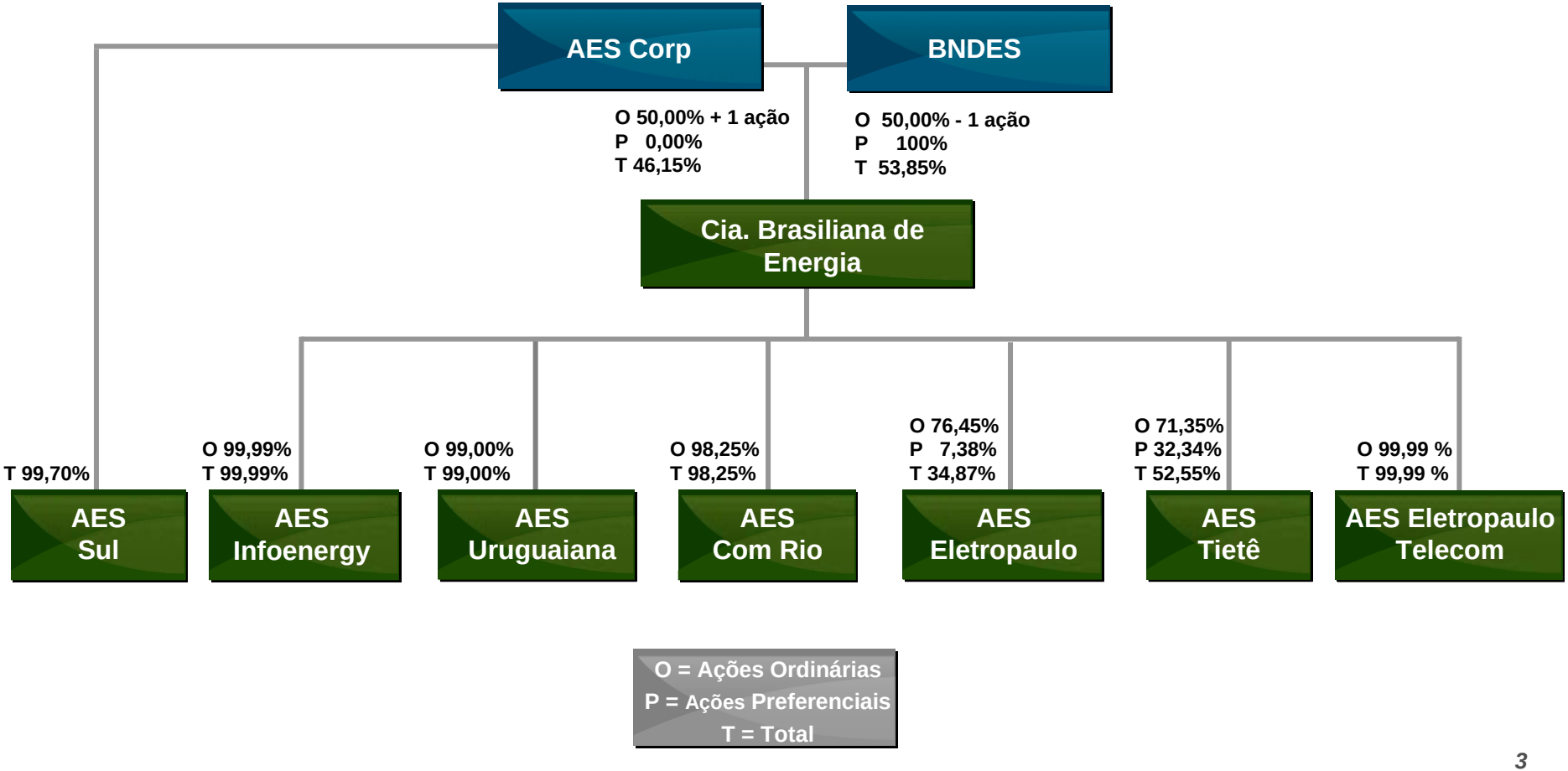
7 milhões de clientes
6 mil colaboradores

Resultado 2009:
- EBITDA - **R$ 3,2 bi**
- Lucro Líquido - **R$ 1,9 bi**

Investimentos 1998 – 2009
R$ 5,8 bi após privatizações

1 - Fonte: Abradee (Distribuidoras) and Aneel (Geradoras) - Dados de Dezembro de 2008

Estrutura societária



Composição acionária

	AES	BNDES	Free Float	Outros[1]
AES Eletropaulo	16,1%	19,2%	56,2%	8,5%
AES Tietê	24,2%	28,3%	39,5%	8,0%

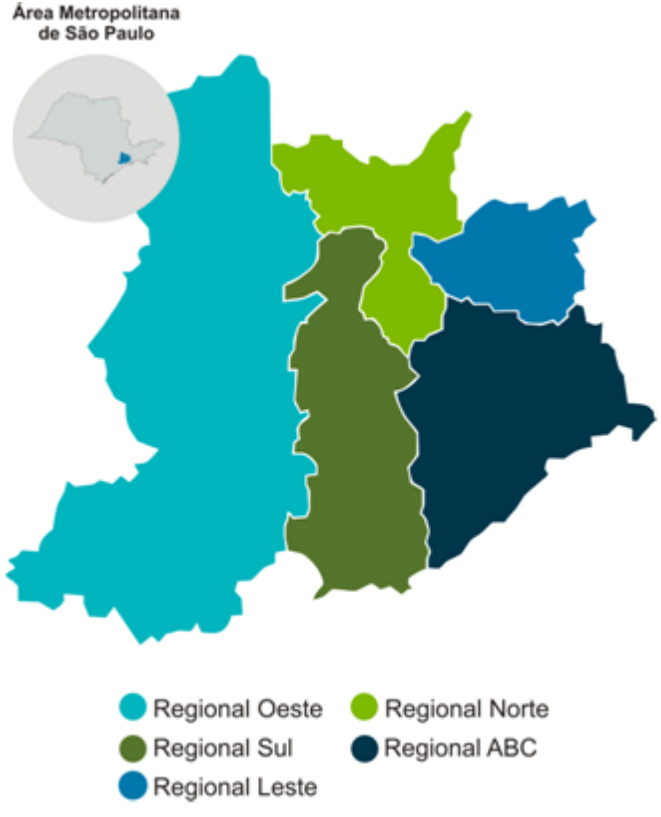
1 – inclui as ações do Governo Federal e da Eletrobrás na AES Eletropaulo e AES Tietê, respectivamente

AES Eletropaulo

Uma Empresa AES Brasil

Perfil da AES Eletropaulo

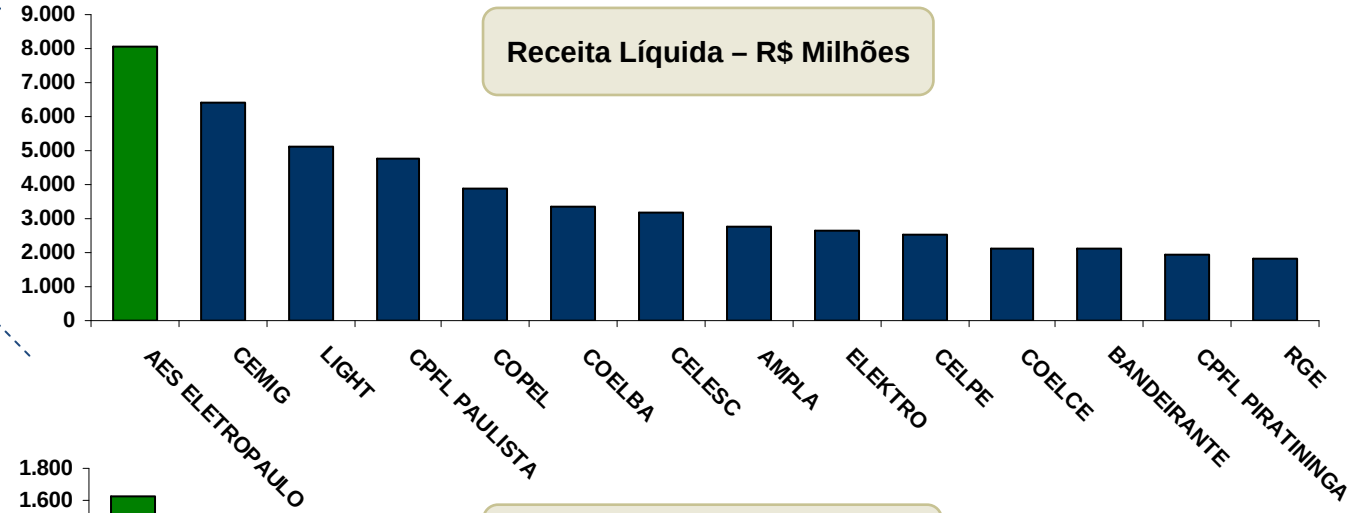
Área de Concessão

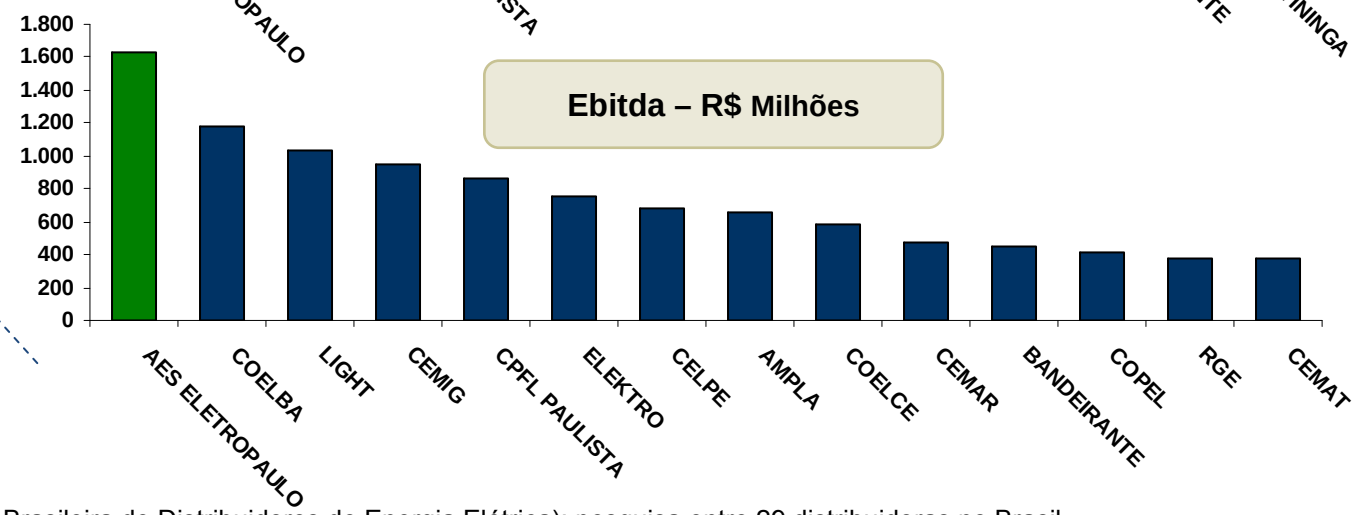


- Maior distribuidora de energia elétrica da América Latina
- Presente em 24 municípios na área metropolitana de São Paulo
- Área de concessão com maior PIB do Brasil:
  - 17,3% do PIB brasileiro e 50,9% do PIB do Estado de São Paulo (2007)
- Extensão da rede: 46 mil quilômetros
- Área de concessão: 4.526 km2
- 1,1 milhões de postes elétricos
- 4.557 colaboradores
- 6,0 milhões de unidades consumidoras
- 41 TWh de volume de energia distribuida em 2009
- Contrato de concessão válido até 2028

Ranking[1] de distribuidoras

2008	2009
1º	1º
1º	1º

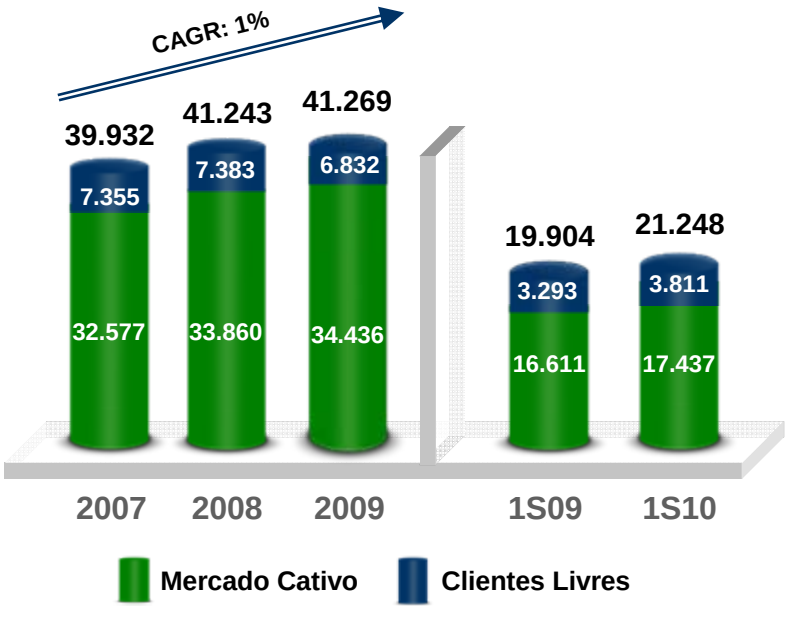




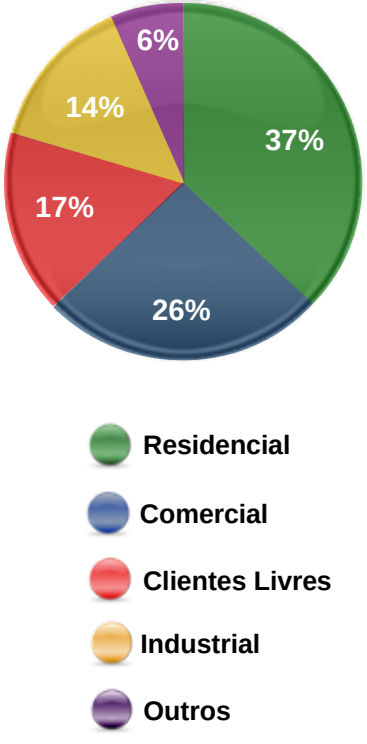
1 – Fonte: ABRADEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica); pesquisa entre 29 distribuidoras no Brasil

Evolução do consumo

Mercado Total - *(GWh)*[1]



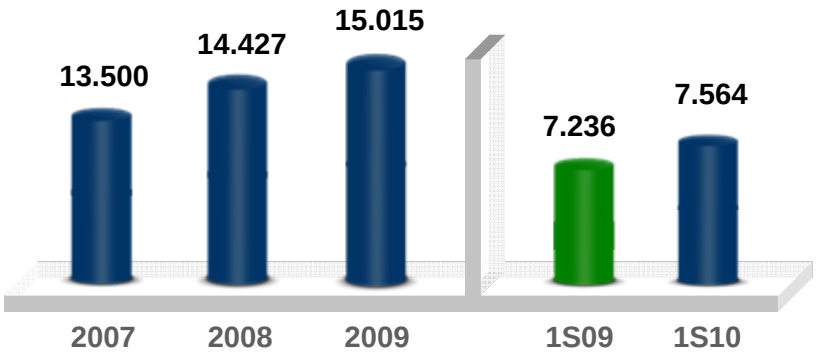
Distribuição do Consumo 1S10 - *(GWh)*[1]



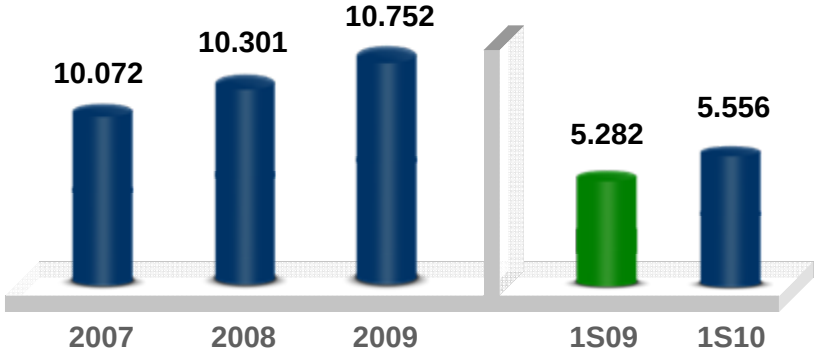
1 – Consumo próprio não é considerado

Principais classes de consumo

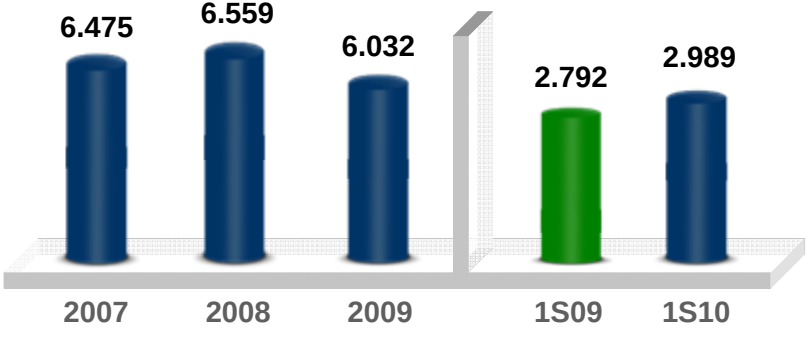
Residencial *(GWh¹) – CAGR 2007-09: 4%*



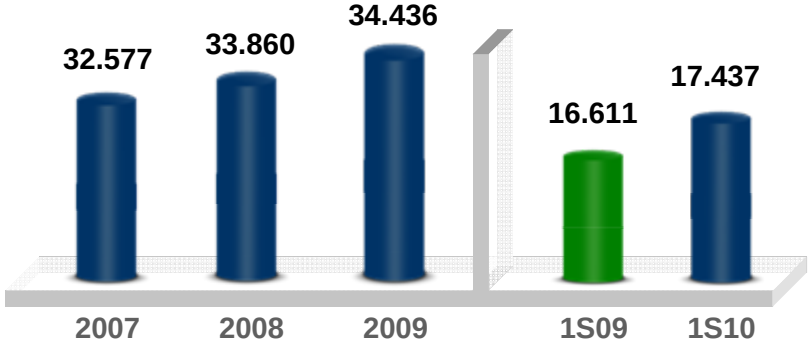
Comercial *(GWh¹) – CAGR 2007-09: 2%*



Industrial *(GWh¹) – CAGR 2007-09: -2%*



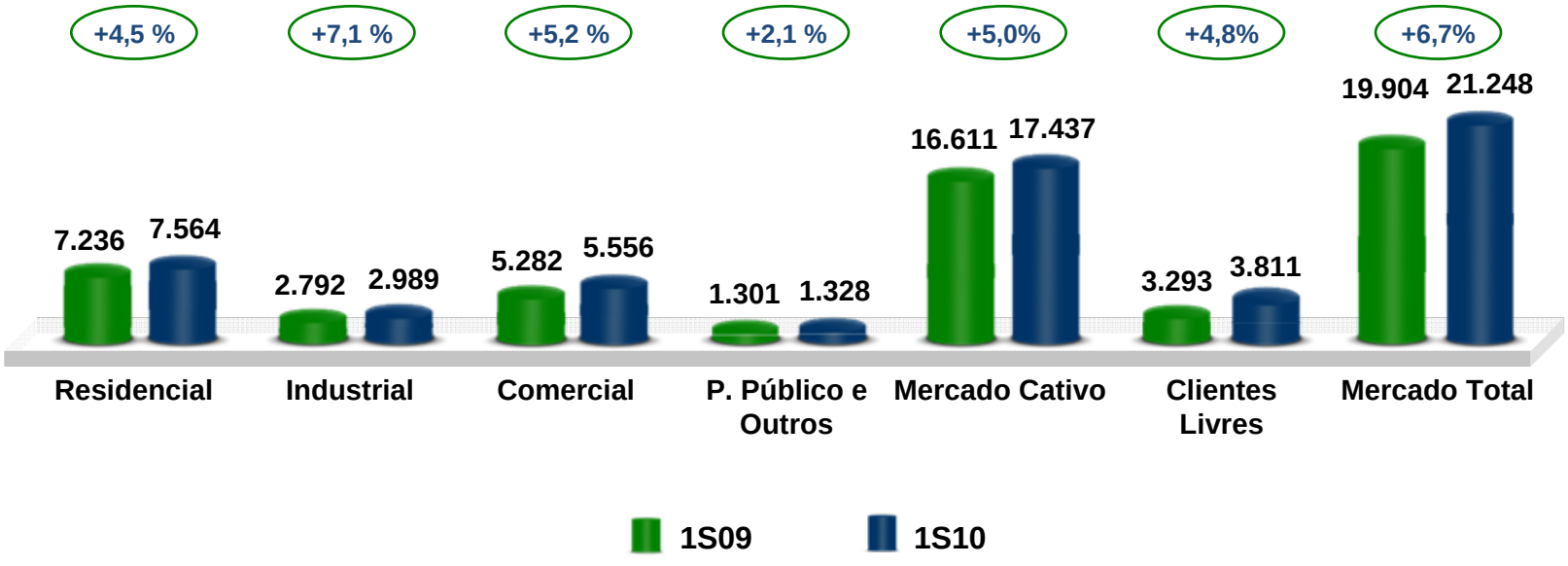
Mercado Cativo¹ *(GWh¹) – CAGR 2007-09: 2%*



1 – Consumo próprio não é considerado

Consumo

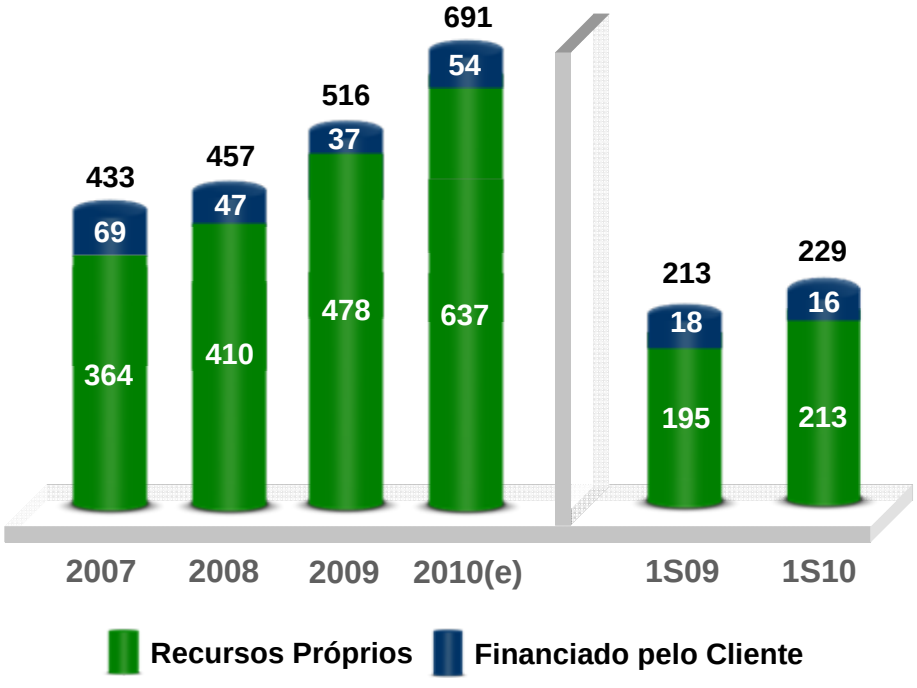
Evolução do Consumo *(GWh[1])*



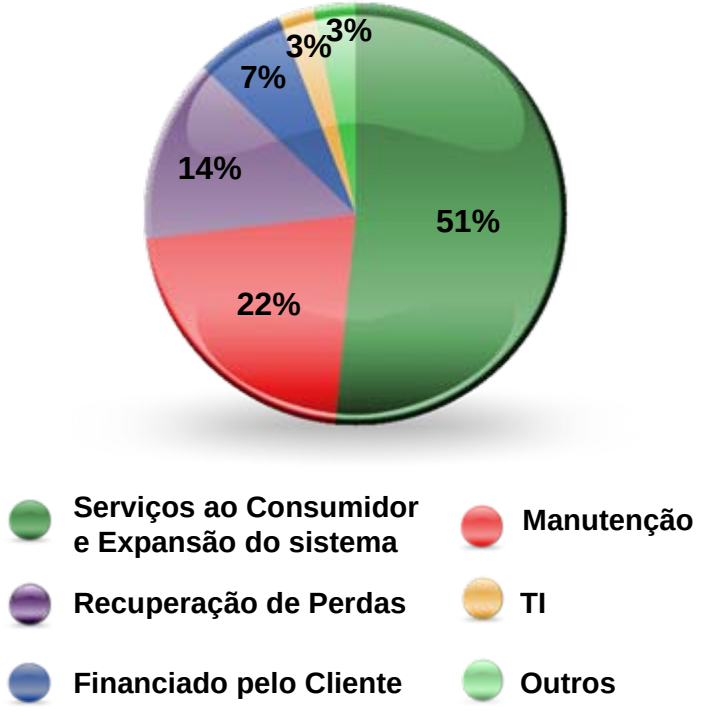
1 – Consumo próprio não é considerado

Investimentos somaram R$ 229 milhões no 1S10

Investimentos - (R$ *milhões*)

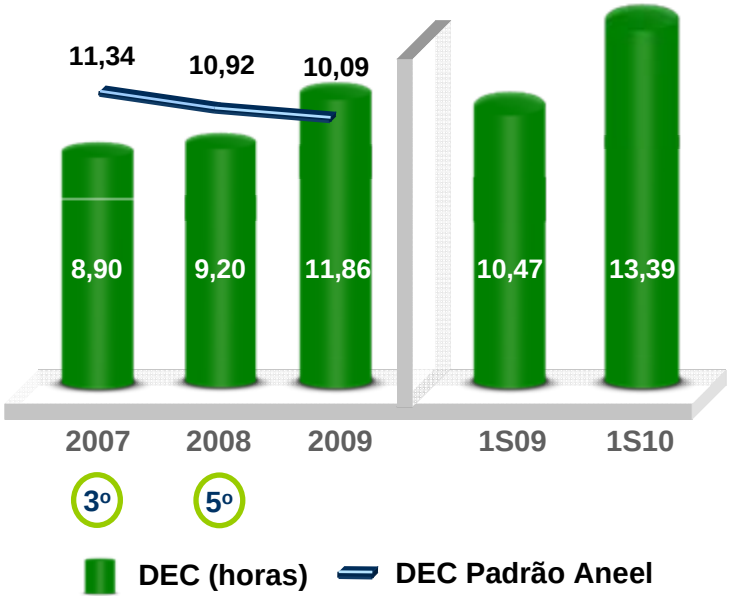


Investimentos 1S10



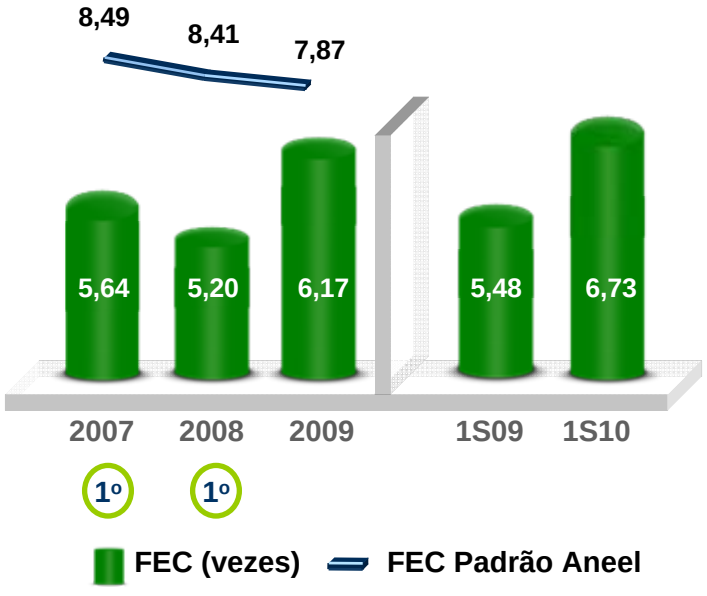
DEC e FEC

DEC – Duração de Interrupções



► DEC Padrão ANEEL para 2010: 9,32 horas

FEC – Freqüência de Interrupções



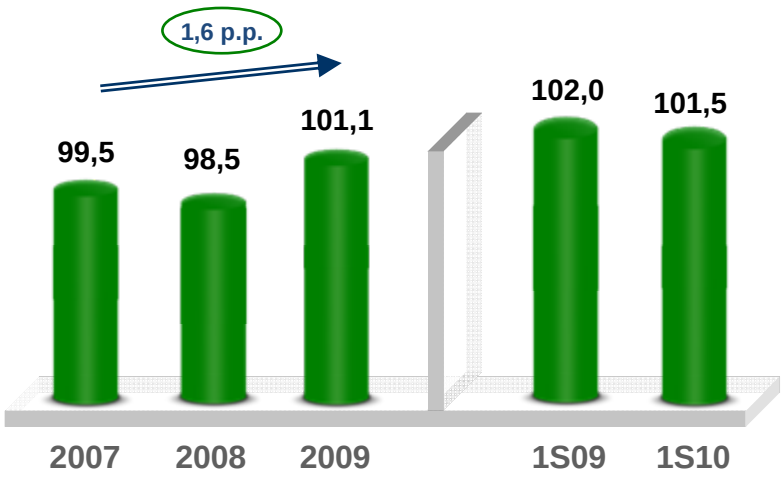
► FEC Padrão ANEEL para 2009 : 7,39 vezes

○ Posição no ranking ABRADEE entre as 28 distribuidoras com mais de 500 mil consumidores

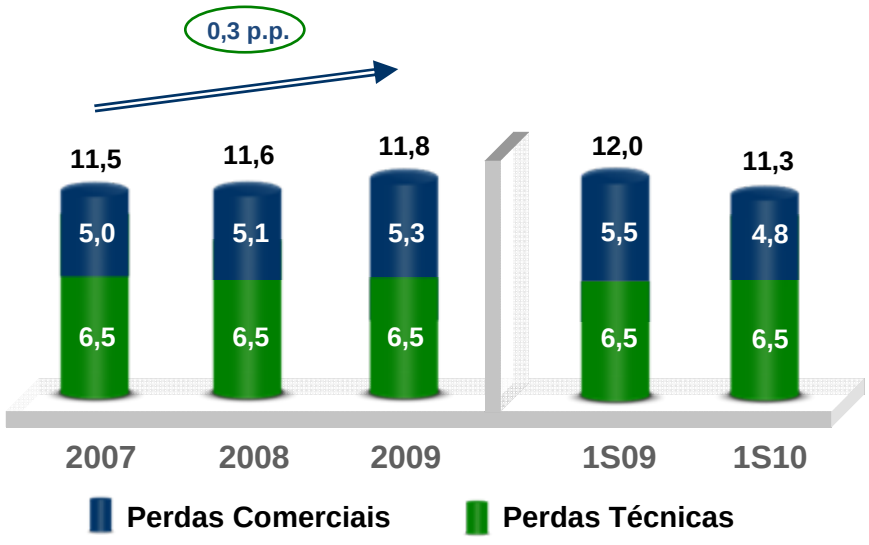
Fonte: ABRADEE, ANEEL e AES Eletropaulo

Indicadores operacionais

Taxa de Arrecadação - *(% da Receita Bruta)*



Perdas - *(%)*

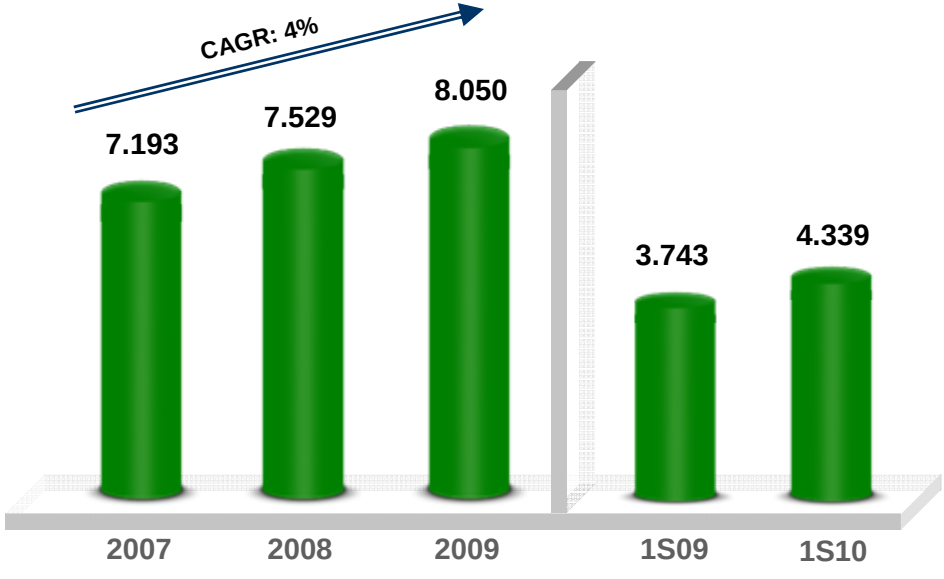


- **Cortes e Religações – Média Mensal (1S09 X 1S10)**
  - Cortes: aumento de 84 mil para 97 mil
  - Religações: aumento de 55 mil para 88 mil
- **Negativações (Média Mensal 1S10): 154 mil**

- **Combate a Fraudes e Ligações Ilegais (1S10)**
  - 139 mil inspeções e 21 mil fraudes detectadas
  - 30 mil regularizações de ligações ilegais

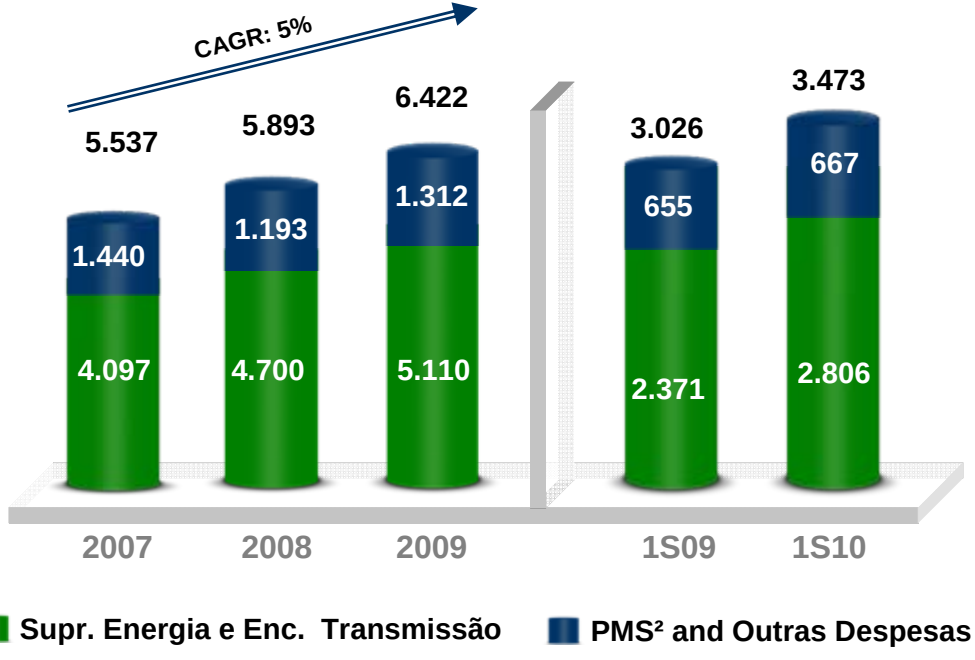
Receita líquida de R$ 4,3 bilhões no 1S10

Receita Líquida - *(R$ milhões)*



Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais[1] *(R$ milhões)*

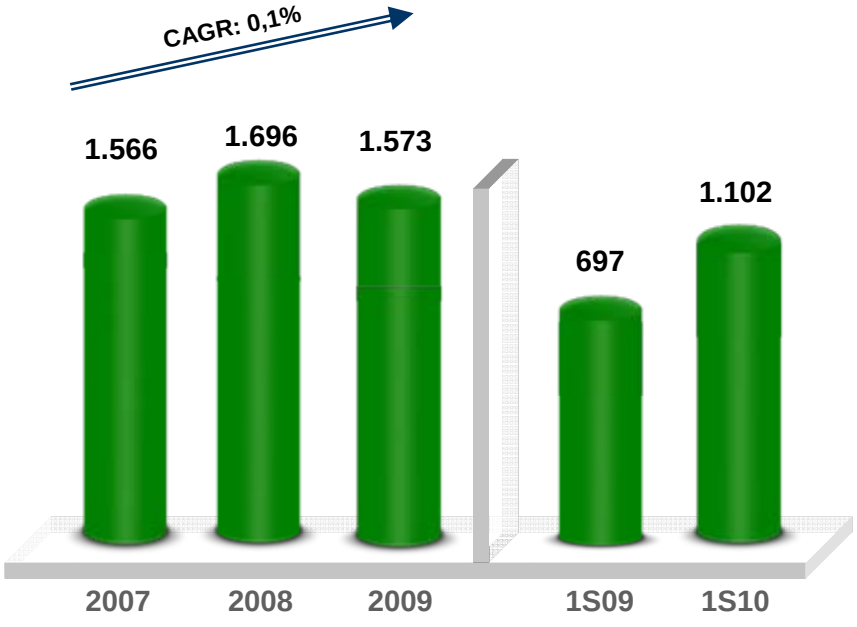


1 – Não inclui depreciação

2 - Pessoal, Material e Serviços

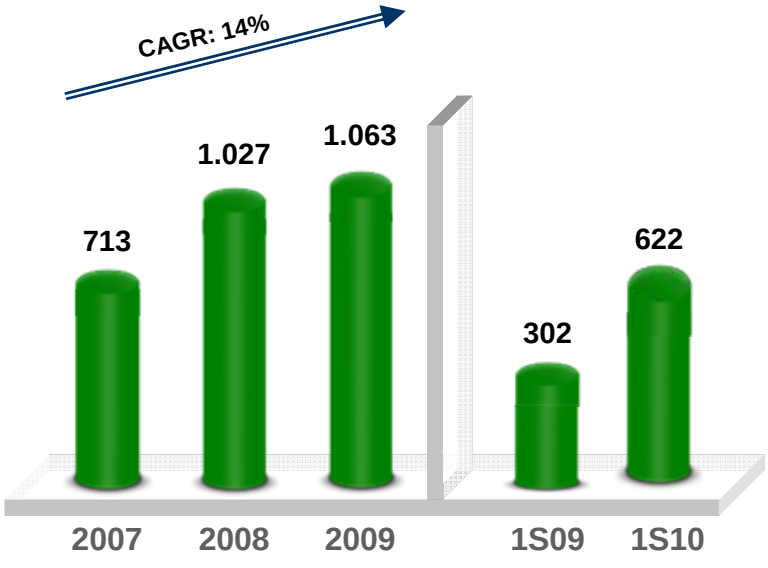
Ebitda de R$ 1,1 bilhões no 1S10

Ebitda *(R$ milhões)*

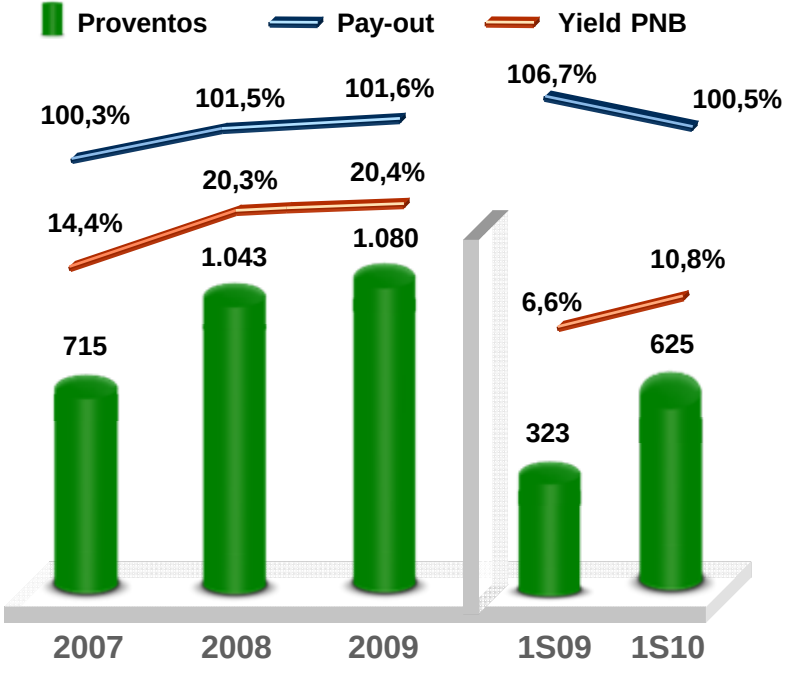


Lucro líquido de R$ 622 milhões no 1S10

Lucro Líquido *(R$ milhões)*



Distribuição de Dividendos *(R$ milhões)*



- **Pay-out mínimo de 25% de acordo com estatuto**
- **Desde 2006, prática de distribuição de dividendos semestrais de 95% do lucro líquido**

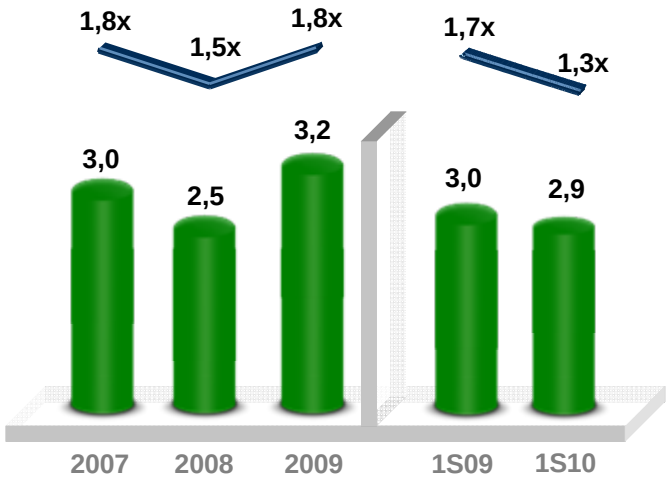
R$ 489 milhões em dividendos pagos no 1S10

Fluxo de Caixa Gerencial *(R$ milhões)*

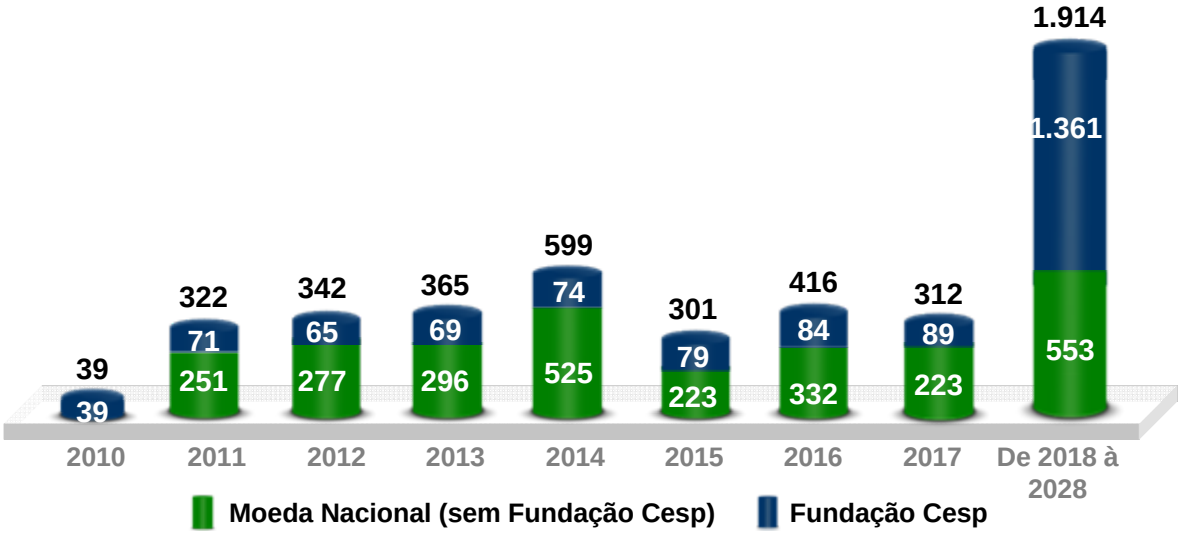
	2007	2008	2009	1S10
Saldo Inicial	**1.166**	**1.334**	**1.536**	**1.249**
Geração Operacional de Caixa	2.488	1.893	1.970	1.156
Investimentos	(407)	(374)	(378)	(250)
Despesa Financeira Líquida	(501)	(161)	(118)	(166)
Amortizações Líquidas	(182)	(94)	(136)	251
Fundação CESP	(198)	(192)	(166)	(91)
Imposto de Renda	(418)	(295)	(189)	(182)
Recebimento venda EP Telecom	-	-	-	308
Caixa Livre	**783**	**777**	**706**	**804**
Dividendos	(615)	(576)	(993)	(489)
Saldo Final	**1.334**	**1.536**	**1.249**	**1.786**

Perfil da dívida

Dívida Líquida



Cronograma de Amortização[1] *(R$ milhões)*

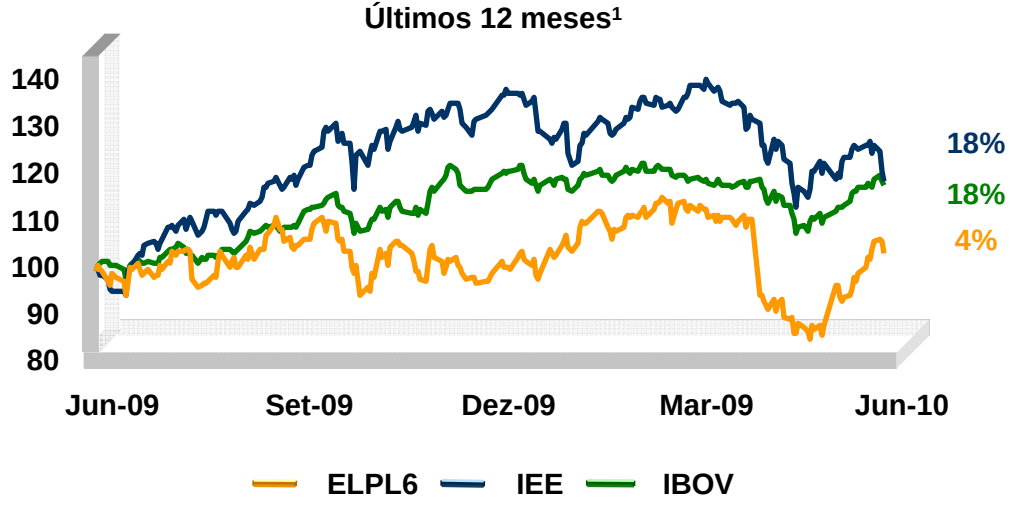


- **Junho de 2010:**
  - Custo médio da dívida é de 106 % do CDI, o que significa uma taxa efetiva de 13.9% por ano
  - Prazo médio da dívida de 7 anos

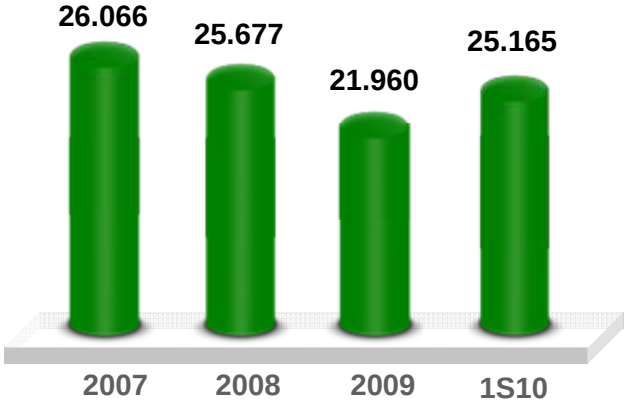
1 – Inclui a 12ª e 13ª emissões de debêntures

Mercado de capitais

AES Eletropaulo X Ibovespa X IEE



Volume Médio Diário *(R$ Mil)*



- **Ações ordinárias e ações preferenciais classe A e B listadas na BM&FBOVESPA sob os tickers ELPL3, ELPL5 e ELPL6.**
- **ADRs negociadas no US OTC Market sob os tickers EPUMY e ELPSY.**

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

NÍVEL 2 BOVESPA BRASIL

itag Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado

1 – Data Base: 30/06/2009 = 100

AES Tietê

Uma Empresa AES Brasil

Perfil da AES Tietê

Área de Concessão

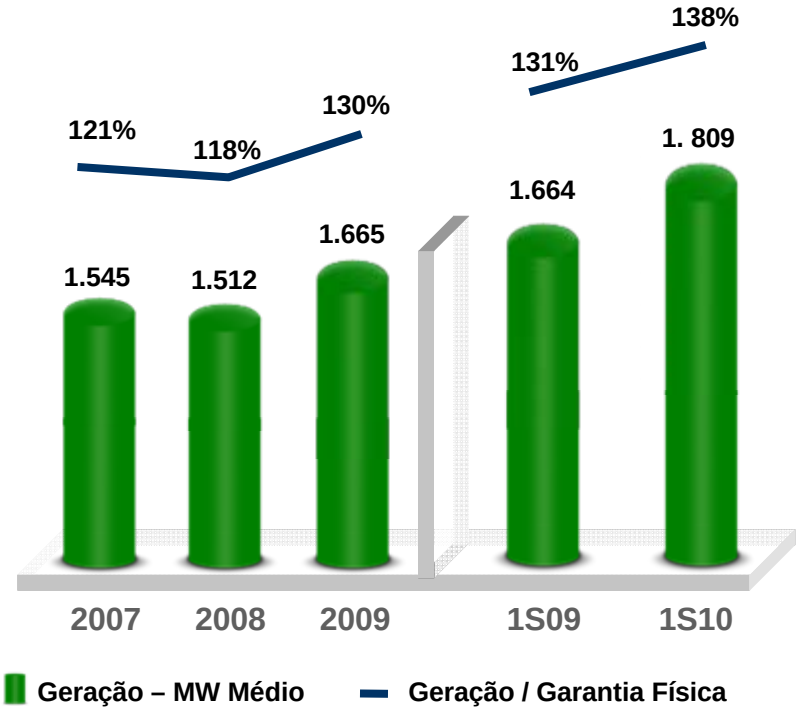


- **Concessão de 30 anos expira em 2029, renovável por mais 30 anos**
- **10 hidroelétricas no Estado de São Paulo nos rios Tietê, Pardo, Grande e Mogi Guaçu**
- **6 PCH's no Estado de Minas Gerais**
- **Capacidade Instalada de 2.657 MW, com garantia física[1] de 1.280 MW**
- **100%da garantia física está contratada por meio de um contrato bilateral com a AES Eletropaulo**
- **339 empregados**

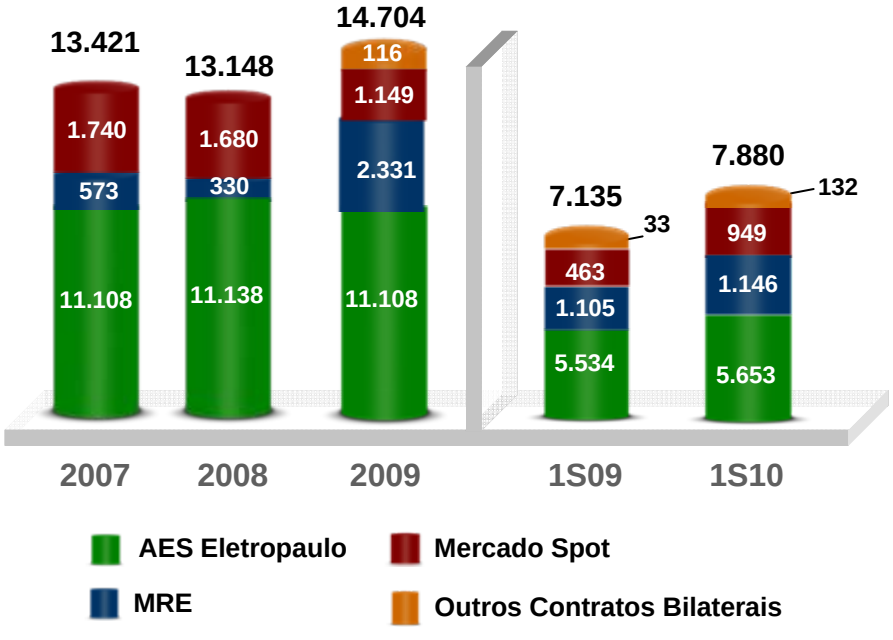
1 – Quantidade de energia disponível para contratação de longo prazo

Desempenho operacional

Energia Gerada *(MW Médio[1])*



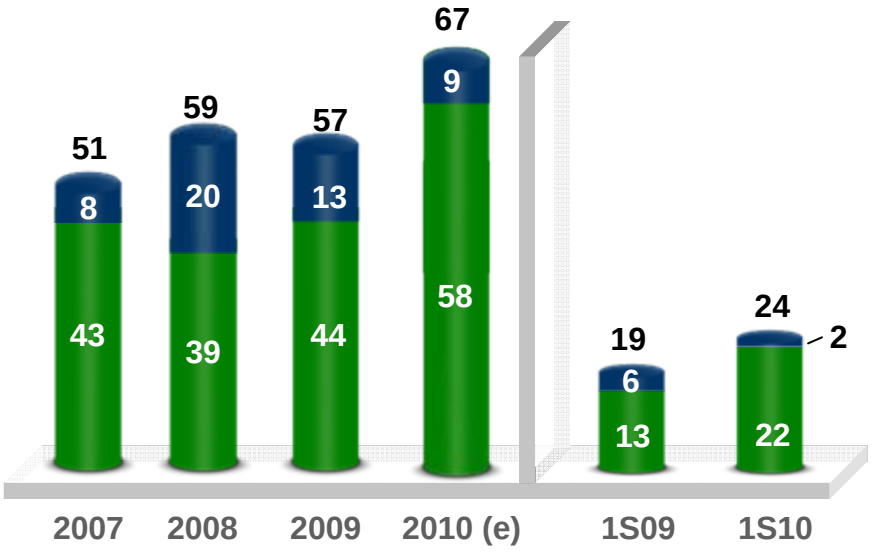
Energia Faturada – *(GWh)*



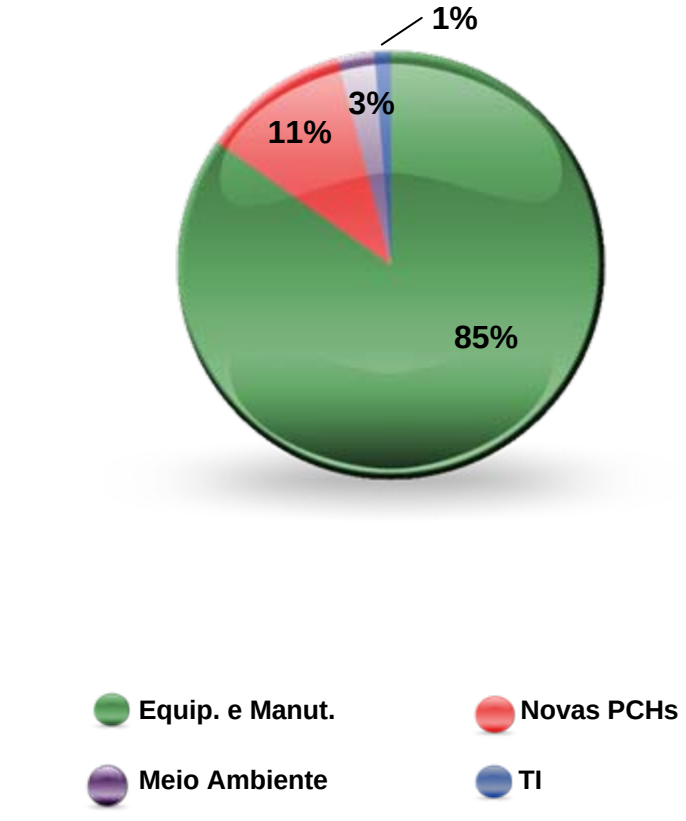
1 – Quantidade de energia gerada, dividida pela quantidade de horas do período e volume comprado

Investimentos

Investimentos *(R$ milhões)*



Investimentos (1S10)



Projetos para o cumprimento da obrigação de expansão

A AES Tietê tem buscado oportunidades para aumentar sua capacidade instalada a fim de cumprir com o requerimento de expansão de 15% dentro do Estado de São Paulo

Concluído (PPA[1])

- 6 MW de co-geração através de biomassa, contratado por 15 anos (a partir de 2010)

Em Construção

- 7 MW de geração hidrelétrica através de PCHs[2] no Rio Jaguari Mirim
  - PCH São José (4 MW) possui estimativa de entrada em operação no 1S11
  - PCH São Joaquim (3 MW) possui estimativa de entrada em operação no 1S11

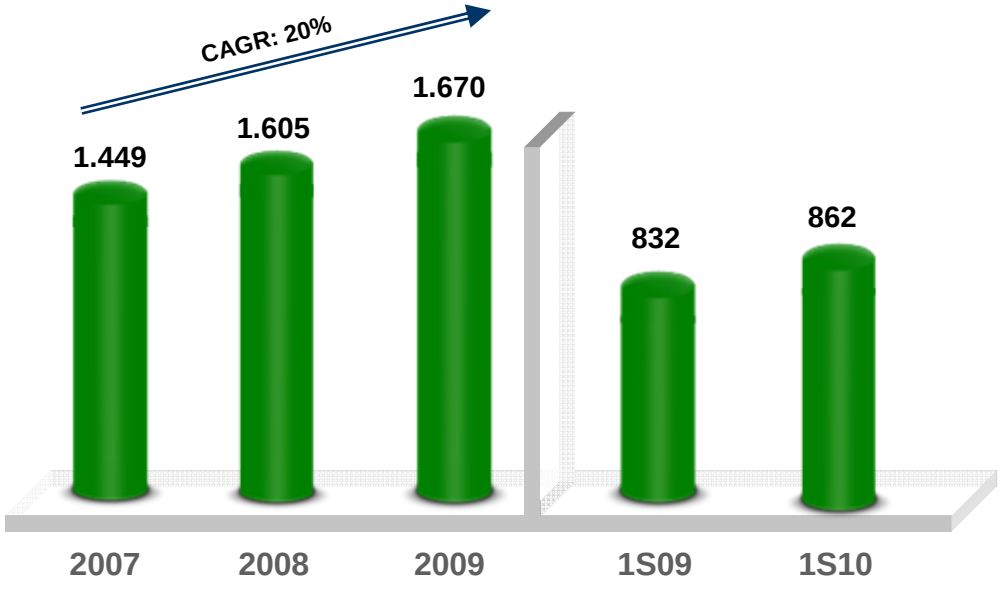
Em Desenvolvimento

- 550 MW de geração térmica através de gás natural
  - Localização definida em Nov/2009
  - Processo de licenciamento ambiental iniciado em Março/2010
  - Estudo de viabilidade técnica em estágio avançado
- 22 MW de geração hidrelétrica através de uma PCH, em fase de estudos técnicos e de viabilidade econômica

1 – Pequena Central Hidrelétrica

Receita líquida de R$ 862 milhões no 1S10

Receita líquida *(R$ milhões)*

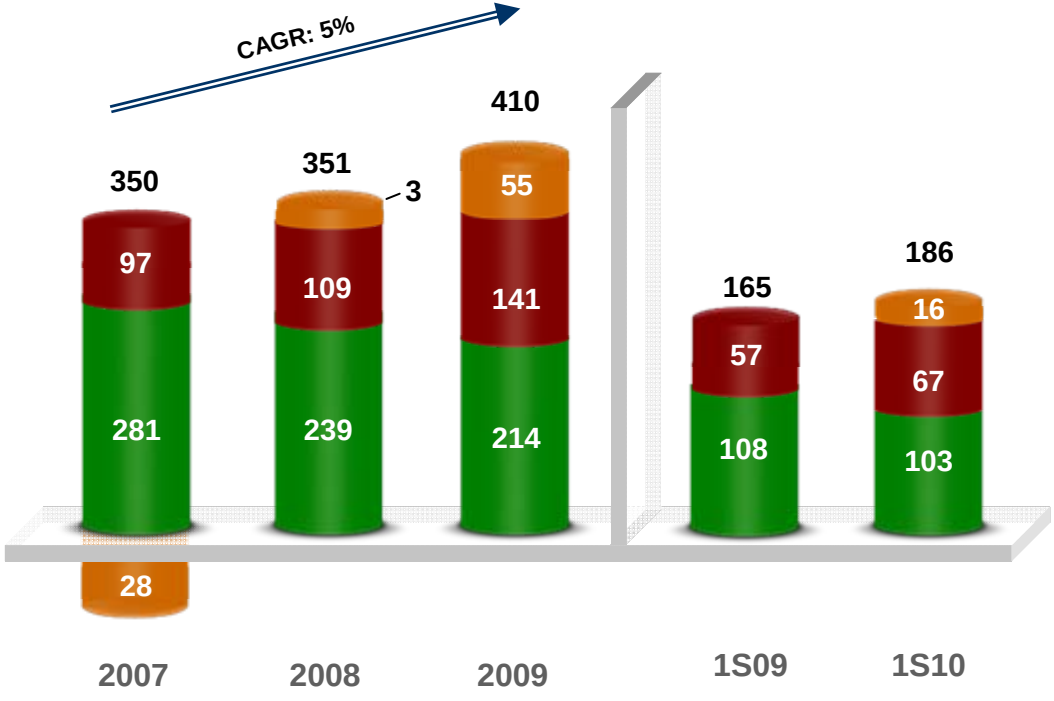


Preço médio 2T10 (R$ / MWh)	
AES Eletropaulo	152,00
MRE	8,51
Spot	40,70

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais[1] *(R$ milhões)*

- Provisões Operacionais
- Outros Custos e Despesas[2]
- Compra de Energia, Transmissão e Conexão, Recursos Hídricos

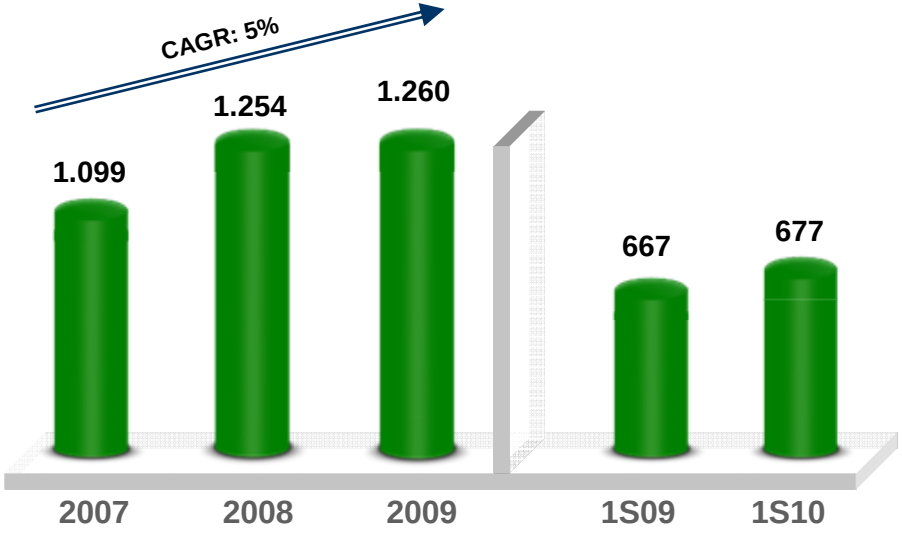


1 – Não inclui depreciação e amortização

2 - Pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas (receitas) operacionais

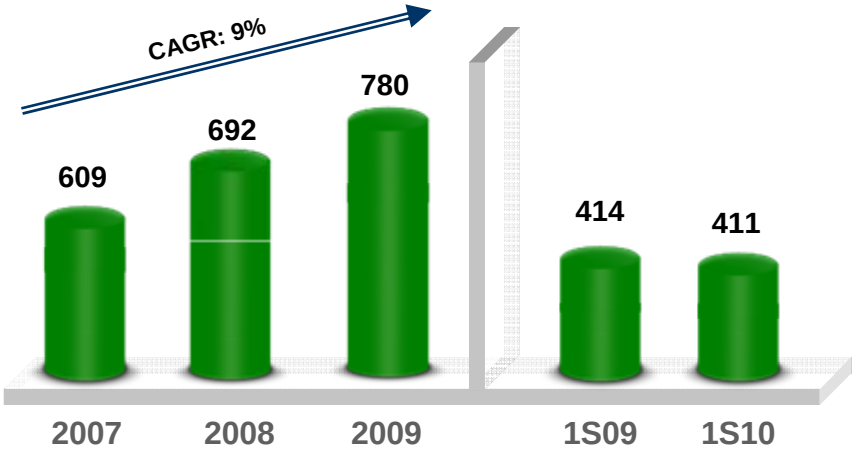
Ebitda de R$ 677 milhões no 1S10

Ebitda *(R$ milhões)*

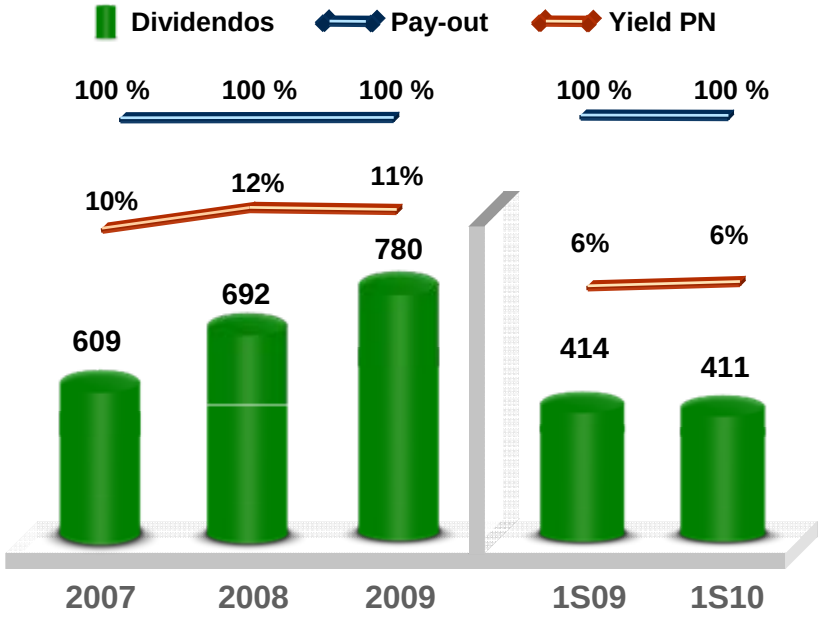


Lucros e dividendos sustentáveis

Lucro Líquido *(R$ milhões)*



Distribuição de Dividendos[1] *(R$ milhões)*



- **Pay-out mínimo de 25% de acordo com estatuto**
- **Desde os resultados de 2006, prática de distribuição de dividendos trimestrais do máximo permitido**

1 – Valor Bruto

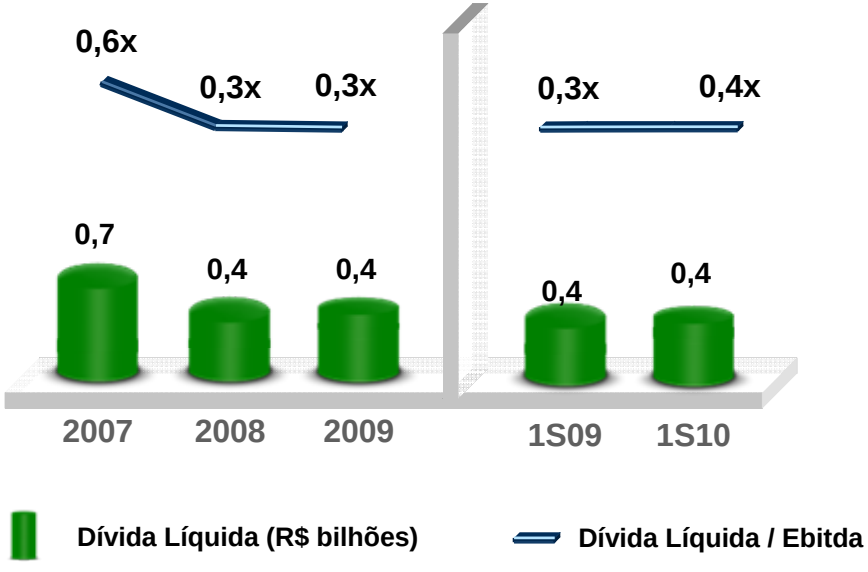
R$ 411 milhões de dividendos pagos no 1S10

Fluxo de Caixa Gerencial Consolidado *(R$ milhões)*

	2007	2008	2009	1S10
Saldo Inicial	**688**	**638**	**840**	**615**
Geração Operacional de Caixa	1,120	1,222	1,243	714
Investimentos	(46)	(55)	(58)	(24)
Despesas Financeiras Líquidas	(72)	(49)	(48)	(15)
Amortização Líquida	(197)	(194)	(224)	(95)
Imposto de Renda	(247)	(66)	(309)	(361)
Caixa Livre	**558**	**858**	**604**	**218**
Dividendos e JSCP	(608)	(656)	(829)	(379)
Saldo Final Consolidado	**638**	**840**	**615**	**455**

Dívida

Dívida Líquida *(R$ bilhões)*

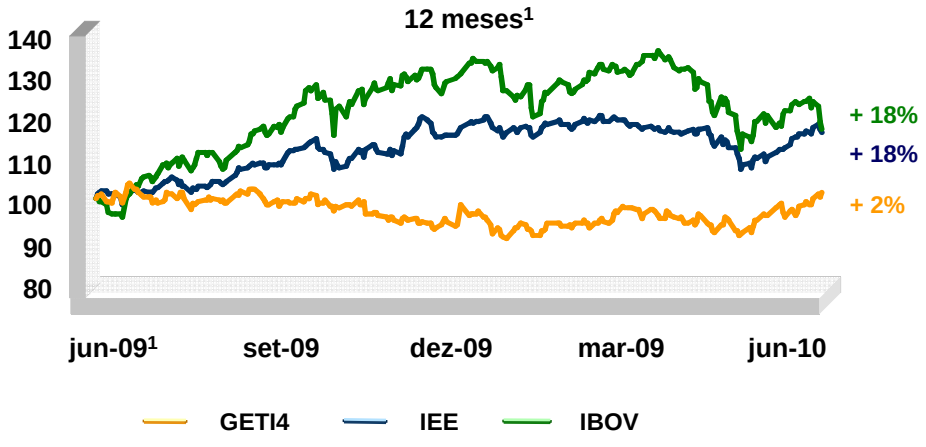


Característica da 1ª emissão de debêntures

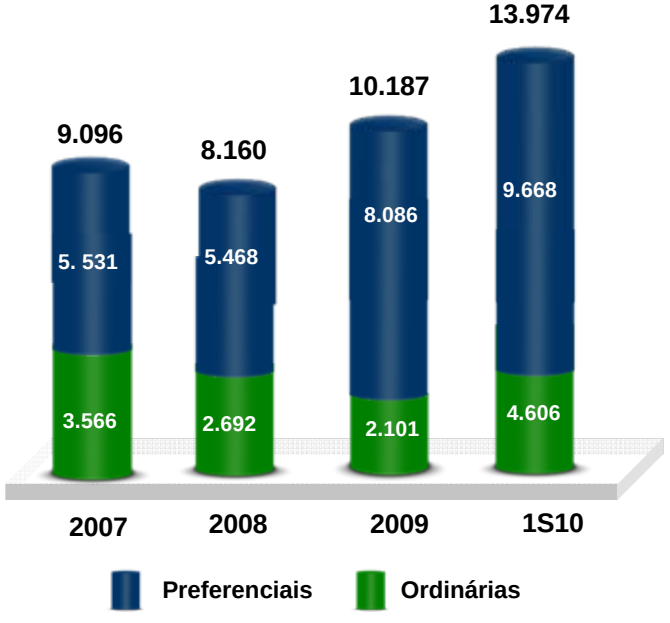
- R$ 900 milhões
- Prazo de 5 anos
- CDI + 1,20% a.a.
- Pagamento de juros semestrais
- Amortizações fixas no 3º, 4º e 5º anos
- Objetivo: Pré-pagamento da dívida com a Eletrobrás

Mercado de Capitais

AES Tietê X Ibovespa X IEE



Volume Médio Diário - *R$ mil*



- Ações ordinárias e preferenciais listadas na BM&FBOVESPA sob os tickers GETI3 e GETI4.
- ADRs negociadas no US OTC Market sob os tickers AESAY e AESYY

1 – Data base: 30/06/09= 100

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

AES Brasil

AES Com Rio
AES Eletropaulo
AES Eletropaulo Telecom
AES Infoenergy
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana

Responsabilidade Social e Ações Ambientais

Responsabilidade social

Programa de Voluntariado

energia do bem

Distribuindo Egergia do bem

Campanhas pontuais ou emergenciais de mobilização social.

Campanha do Agasalho, de Natal, entre outras.

Agindo para transformar

Oportunidades de atividades voluntárias nas organizações sociais parceiras das empresas AES Brasil.

Colaboradores podem se inscrever em atividades voluntárias disponíveis no portal de voluntariado da AES Brasil, desde set/09
www.energiadobem.com.br

- **Lançado em dezembro de 2008;**
- **Objetivo: engajar os colaboradores para a transformação de comunidades baixa renda e desenvolvimento de instituições não-governamentais;**
- **1.137 voluntários em 2009.**

Responsabilidade social

Casa da Cultura e Cidadania



- Mais de 6,7 mil crianças, jovens e adultos beneficiados;
- Investimentos próprios e incentivados:
  cerca de R$ 15 milhões em 2009;
- Atividades de teatro, dança, artes circenses, artes visuais, música, ginástica artística, oficinas de geração de renda e educação sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica e o consumo consciente dos recursos naturais;
- 6 unidades em funcionamento

Casa de Cultura e Cidadania

Centros Educacionais Infantis Luz e Lápis

- 300 crianças beneficiadas de 1 a 6 anos;
- Investimentos próprios: R$ 1,5 milhão em 2009;
- Unidades: Santo Amaro e Guarapiranga.



AES Brasil

AES Com Rio
AES Eletropaulo
AES Eletropaulo Telecom
AES Infoenergy
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana

Anexos

Acordo de Acionistas

Em 22 de dezembro de 2003, AES e BNDES assinaram um Acordo de Acionistas para regular suas relações como acionistas da Brasiliana e de suas empresas controladas. O acordo está disponível para consulta em:

www.aeseletropaulo.com.br/ri

Destaques

Os acionistas podem alienar suas quotas a qualquer momento, considerando os seguintes termos:

- **Direito de primeira recusa**

  - As partes com intenção de alienar suas ações, devem primeiramente fornecer à outra parte o direito de comprar essa participação pelo mesmo preço oferecido por uma terceira parte.

- **Direito ao Tag Along**

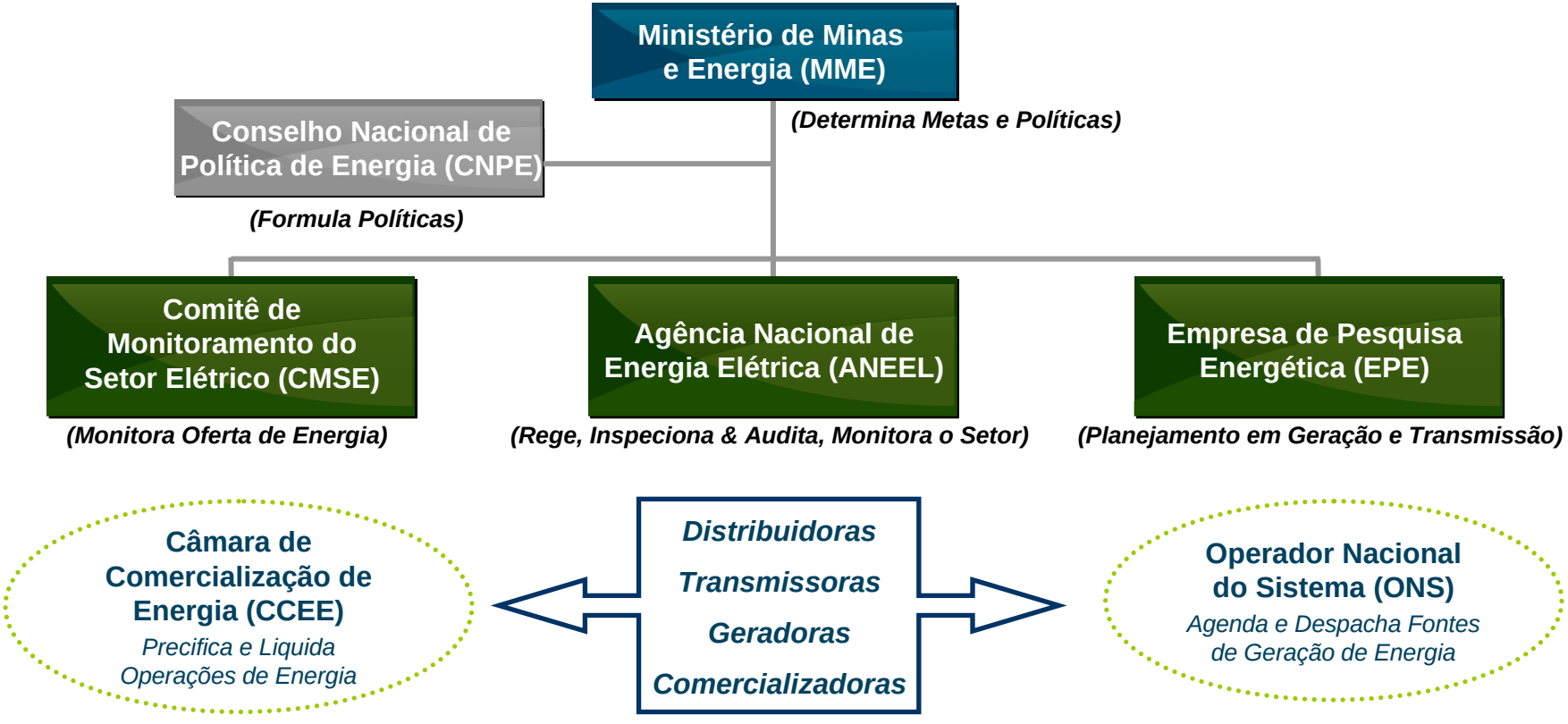
  - No caso de mudança de controle da Brasiliana, tag along são acionados para as seguintes empresas (apenas se a AES não é mais acionista controlador):

    - **AES Eletropaulo**: Tag along de 100% de suas ações ordinárias e preferenciais classe B e 80% em suas ações preferenciais classe A
    - **AES Tietê:** Tag along de 80% em suas ações ordinárias
    - **AES Elpa:** Tag along de 80% em suas ações ordinárias

- **Direito ao Drag Along**

  - Uma vez que a parte ofertante exerce a cláusula de Drag Along, a parte ofertada é obrigada a dispor de todas as suas ações se o direito de primeira recusa não for exercido.

Agentes do setor elétrico brasileiro



Setor elétrico brasileiro *(Ambiente de Contratação)*

Mercado Regulado – (ACR)



- **Principais leilões (leilões inversos):**
  - **Energia Nova (A-5):** Entrega para 5 anos, duração do contrato de 15-30 anos
  - **Energia Nova (A-3):** Entrega para 3 anos, duração do contrato de 15-30 anos
  - **Energia Existente (A-1):** Entrega para 1 ano, duração do contrato de 5-15 anos

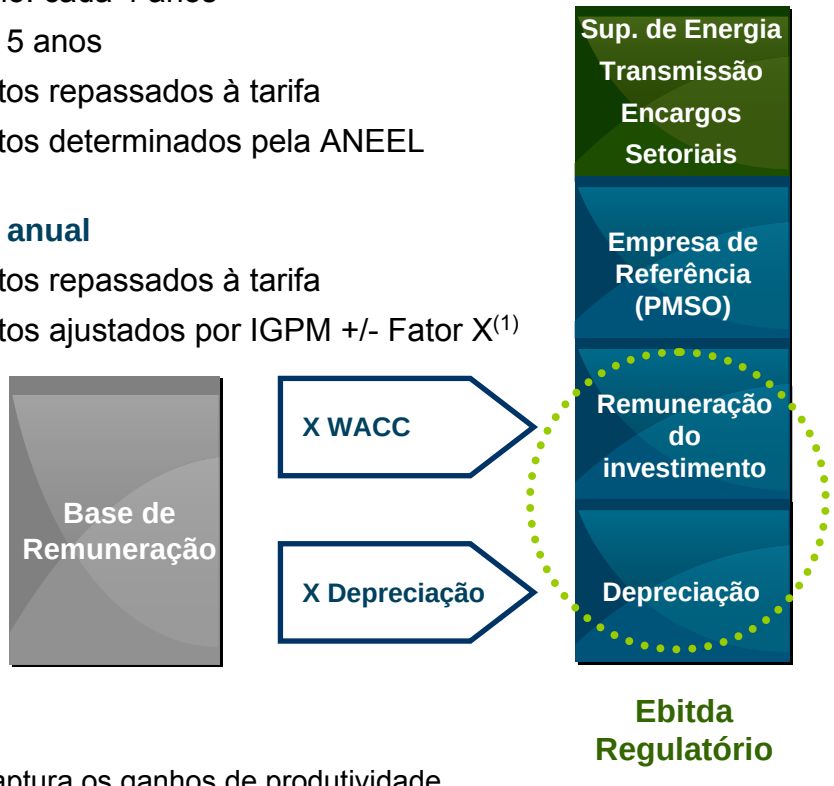
Mercado Livre – (ACL)



Metodologia regulatória de distribuição *(Revisão e Reajuste Tarifários)*

Revisão e Reajuste Tarifários

- **Revisão Tarifária é aplicada a cada 3 a 5 anos**
  - AES Eletropaulo: cada 4 anos
  - AES Sul: cada 5 anos
  - Parcela A: custos repassados à tarifa
  - Parcela B: custos determinados pela ANEEL
- **Reajuste Tarifário: anual**
  - Parcela A: custos repassados à tarifa
  - Parcela B: custos ajustados por IGPM +/- Fator X(1)



- **Custos da Parcela A**
  - Custos não-gerenciáveis que são integralmente repassados à tarifa
  - Reduzir as perdas melhoram a efetividade do repasse

- **Empresa de Referência:**
  - Estrutura de custos operacionais eficientes determinado pela ANEEL

- **Base de Remuneração:**
  - Total de investimentos prudentes sobre o qual se aplica a taxa de retorno (WACC) e de depreciação

Parcela A - Custos Não-Gerenciáveis

Parcela B - Custos Gerenciáveis

1 - Fator X: índice que captura os ganhos de produtividade

Obrigação de expansão 15%

- Aumento da capacidade instalada no Estado de São Paulo em 15% (400 MW) em projetos *greenfield* e/ou através de contratos de longo prazo com novas usinas
- A obrigação deveria ter sido cumprida até dezembro de 2007, entretanto a AES Tietê ficou impossibilitada de atender a este requerimento devido às seguintes restrições:
  - Insuficiência de recursos hídricos no estado de São Paulo
  - Restrições ambientais
  - Insuficiência de gás natural / problemas de *timing*
  - Aumento de restrições regulatórias para a venda de energia, estabelecida pela Lei do Novo Modelo do Setor Elétrico (Lei nº 10.848/04) que proíbe a contratação bilateral entre geradoras e distribuidoras
- Em agosto de 2008, a Aneel informou que o assunto não tem relação com a concessão
- Ação popular contra União, Aneel, AES Tietê e Duke
  - Status: Defesa apresentada em 1ª instância em outubro de 2008 pela AES Tietê. Em dezembro de 2008, os autores apresentaram réplica à contestação da AES Tietê e desde então aguarda-se a manifestação do Juízo sobre a necessidade de produção de provas no procedimento.
- Em 27 de julho de 2009, a AES Tietê foi notificada pela Procuradoria Geral do Estado para se pronunciar quanto ao cumprimento da obrigação de expansão
  - A Companhia apresentou resposta em 29 de julho, o que esgota o procedimento da Notificação. Eventual desdobramento depende de nova manifestação da Procuradoria.

AES Brasil

AES Com Rio
AES Eletropaulo
AES Eletropaulo Telecom
AES Infoenergy
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana

Contatos:

ri.aeseletropaulo@aes.com

ri.aestiete@aes.com

+ 55 11 2195 7048

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.